221

CANÇÃO,
EM QUE
SE PERTENDIA LOUVAR
A ILL.MA E EXC.MA SENHORA
MARQUEZA DE VALENÇA
D. MARIA TELLES
DA SILVA,
PELA RESOLUÇÃO DE ACOMPANHAR
AO GOVERNO DA BAHIA
A SEU ESPOSO
O ILL.MO E EXC.MO SENHOR
MARQUEZ DE VALENÇA,
DEDICADA
AO ILL.MO E EXC.MO SENHOR
MARQUEZ DE PENALVA,
&c. &c. &c.

POR JOSÉ JACINTO NUNES DE MELLO,
CONEGO DA SE' METROPOLITANA DE EVORA.

LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.
M. DCC. LXXIX.
Com Licença da Real Meza Censoria.

222

RPJCB

ILL.MO E EXC.MO SENHOR

A Minha Muſa he tão pequena, que para ſer minima ſó lhe falta o ſer innocente. Mas como as ſuas culpas são de ignorancia, e não de malicia, não ſó coſtuma achar em V. EXCELLENCIA o perdão, mas tambem o mimo. Por iſſo não he muito que chegue a V. EXCELLENCIA ſem medo, ainda quando ſe reconhece ſem graça. Baſta-lhe a que V. EXCELLENCIA lhe tem feito de ſe agradar dos ſeus ditos, para que ſe anime a ir a ſeus

pés, confiada só no favor que recebe, e não em merecimento, que em si supponha. Se algum tem, he só o de ser breve: pois o cantar mal, e porfiar, he erro aborrecivel; e quem o evita, acerta. Huma dissonancia na Musica, sendo de pouca duração, e bem desculpada, muitas vezes parece bem. Da minha parte esteve a brevidade; da de V. EXCELLENCIA a desculpa: e só còm este contraponto ficará mais soffrivel a minha Canção. Assim o desejo, e assim o espero: e desde já por esta mercê

B. A M. de V. EXCELLENCIA

Seu mais humilde, e fiel criado

José Jacinto Nunes de Mello.

CANÇÃO.

NÃO armas, nem varões aſſinalados,
Que da Occidental praia Luſitana
Por máres nunca de antes navegados
Paſſaſſem muito além da Taprobana,
Cantarei; mas ainda a mais ſe aníma
O meu humilde metro em breve rima.

Dize-me, ó Muſa, ſe em meus verſos cabe
Eſte Objecto tão alto, que me occorre?
Ninguem melhor que tu meu eſtro ſabe.
Se póde ſer, benigna me ſoccorre:
Para que cante hum animo robuſto
De hum Peito, em que ſó fora proprio o ſuſto.

Mas que idéas tão altas me proponho?
De Priamo a fortuna, *e nobre guerra*,
Pode cantar hum *Cyclico* bizonho?
Nada digno direi de quanto encerra
A grandeza da acção, em que medito,
Que póde aſſumpto ſer quaſi infinito.

A Patria, que aos Heroes mais valoroſos
Cauſou ſempre ſaudade irreſiſtivel,
Vejo deixar: e aos máres proceloſos,
Sem horror da borraſca mais terrivel,
Entregar-ſe com animo conſtante
A bella Eſpoſa com o Eſpoſo amante.

Por *Mar-ía* buſcando o Vélo de ouro
Dos Argonautas a ambição famoſa.
Mas que por mar tranſporte o ſeu Theſouro,
Quem ſobre a terra firme em paz o goza!
Qual tenha mais valor, ninguem duvída.
Hum arriſca a eſperança; o outro a vida.

Porém de que me admiro? Nesta empreza
Tem MARIA em seu Nome hum claro auspicio,
Que desterra o temor á natureza,
Porque do mar não tema o precipicio.
Não póde ser que medo ás aguas tome,
Se he mais pequeno o *Mar*, do que o seu Nome.

Desculpai esta vez que a minha Musa
Me anime com agouros desta sorte.
Vê que sou fraco: e destas artes usa,
Porque minha fraqueza assim conforte.
Desculpai-me, ó Poetas delicados,
Que eu assim entretenha os meus cuidados.

Sobre antigas acções dos Ascendentes
Desta grande Heroína bem pudéra
(Se soubesse) narrar factos ingentes:
Mas calar devo o muito, que dissera;
Pois que não necessita gloria herdada,
Quem em si mesma a tem tão radicada.

Lem-

Lembro-me, ó Musa, que me referiste
Em hum *Sonho*, que tive *além do Téjo*, (1)
Hum auspicio feliz do bem, que existe
No seu merecimento, e meu desejo.
E quanto disse então aos Deoses Jove,
A profundo silencio hoje me move.

Dizer o que inda ignoro, era loucura.
Referir o que sei, temeridade.
Calar-me em caso tal, he cousa dura.
Pois que farei? Confesso na verdade
Que elogío de hum Animo tão forte
Não cabe em minha lira sem transporte.

Vacillante em cantar, ou em calar-me,
Tenho levado o tempo: não perdido.
O que digo não basta a explicar-me
Nas idéas, que tenho concebido.
Porém o que não digo, inda mais vale,
Que o que posso dizer, por mais que falle.

Can-

(1) Refere-se ao Epithalamio, que escrevi em as Nupcias desta mesma Excellentissima Senhora.

Canção, bem ſabes que he coſtume antigo
Dar-te para os Leitores hum recado;
E neſtes termos, ouve o que te digo:
Se vires que de alguns ſou criticado
Por dizer pouco, e mal; confeſſa tudo:
Mas dize que acertei em ficar mudo.

F I M.

230
C779
M528c
89-34

425

B. II 318

cc? (15), 7p.